



22 A 26  
DE OUTUBRO  
DE 2024  
FLORIANÓPOLIS - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Carcinoma Adenoescamoso Pulmonar Invasivo Como Diagnóstico Diferencial De Massa Pleuro-Pulmonar Em Uma Adolescente: Um Relato De Caso

**Autores:** ALÉXIA ALVES CABRAL (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), MARIANA SILVA DE MORAIS (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), MARIANA ALMEIDA PEREIRA (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), LOANA DA FONSECA TORTORA (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), BRUNA MACHADO SALES (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ALINE LISBOA SOARES SOBREIRA (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), TATIANA SORIA FERNANDES PINTO (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), KELLY CRISTINA DE ASSIS MONTESO (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ARISSA IKEDA SUZUKI (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), FLAVIO FERREIRA DE ANDRADE (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

**Resumo:** O câncer primário de pulmão é um dos mais comuns em adultos. No entanto, sua incidência em crianças é rara, estimada em 1 caso em 2 milhões de crianças e 0,2% das doenças malignas infantis. Embora processos inflamatórios, infecciosos e malformações congênitas sejam as principais causas de massas pulmonares na pediatria, a possibilidade de malignidade não deve ser descartada. Adolescente de 14 anos, previamente hígida, apresentava quadro persistente de dor torácica à esquerda iniciado em 2022, sem outros sintomas, com diagnóstico de Pneumonia nas ocasiões em que buscou atendimento e tratada ambulatorialmente. Ao final de 2023, relatou dor torácica mais intensa, associada a tosse e perda ponderal de 17kg em 4 meses, realizado antibioticoterapia venosa em sua cidade natal. Evoluiu com dor abdominal intensa 2 meses após, diagnosticada com cisto hemático roto em ovário direito e relato cirúrgico de pus em pelve. Material não foi enviado à histopatologia. Apresentou febre e derrame pleural moderado à esquerda no segundo dia de pós-operatório, com drenagem torácica e saída de líquido serossanguinolento em grande quantidade. Transferida ao nosso serviço para investigação, manteve dor torácica intensa, ausculta pulmonar reduzida à esquerda e necessitou de oxigenoterapia. Tomografia de tórax e abdômen com contraste evidenciou linfonodomegalias necróticas em tórax e massa pulmonar à esquerda. Descartadas tuberculose, histoplasmoze, paracoccidiodomicose e outras possíveis causas infecciosas e reumatológicas. Paciente nega tabagismo ativo ou passivo e história familiar de câncer. Ressonância magnética mostrou massa pleuropulmonar em lobo inferior esquerdo. Análise imunohistoquímica do material coletado constatou Carcinoma Adenoescamoso Invasivo Pulmonar grau 3. Optado por quimioterapia neoadjuvante com Cisplatina/Gencitabina+Bevacizumabe e avaliação de possibilidade cirúrgica após. O carcinoma de células escamosas corresponde a 9% dos tumores malignos de pulmão na infância. Apesar do principal fator de risco ser exposição ao tabagismo, há relatos em que não houve associação. O adenocarcinoma é o tipo mais comum no adulto e extremamente raro na infância, além de apresentar pior prognóstico. Cursam, geralmente, com clínica típica de pneumonia recorrente, com tosse e dor torácica, como no caso relatado, além de hemoptise e dispneia. Devido aos sintomas inespecíficos e à rara incidência, há atraso do diagnóstico. Apesar dos poucos dados na literatura, sabe-se que a taxa de mortalidade e a ocorrência de metástases podem ser reduzidas com o reconhecimento precoce. As evidências quanto ao manejo ideal na pediatria são limitadas e, então, as recomendações de tratamento provêm dos protocolos para adultos. Apesar de muito incomum, a possibilidade de doença maligna pulmonar na criança deve ser considerada e amplamente investigada pelos pediatras, diante de quadro pulmonar persistente, permitindo intervenção oportuna para melhor prognóstico do paciente.